



Cerradinho
Bio

Divulgação de Resultados

3º Trimestre - Safra 2023/24

Com o início das operações a Neomille em Maracaju-MS, a Cerradinho segue avançando na sua agenda de crescimento

Conferência 3T SF 23/24

22/02/24 (quinta-feira)

15h (Português)

[Acesso pelo Zoom](#)

Chapadão do Céu, 21 de fevereiro de 2024. A Cerradinho Bioenergia S.A. ("Cerradinho" ou "Companhia"), com unidade industrial em Chapadão do Céu (GO) e em Maracaju-MS, composta pela controladora Cerradinho Bioenergia ("CerradinhoBio"), empresa atuante no setor de biocombustíveis e bioeletricidade, a partir da cana-de-açúcar, e pela Neomille, subsidiária integral atuante no setor de etanol de milho e coprodutos, apresenta os resultados consolidados referentes ao 3º trimestre da safra 2023/24. Os dados financeiros apresentados ao longo do documento desconsideram os impactos do IFRS 16, exceto para a seção de "Lucro Líquido" e quando explicitado.



4,7 milhões de toneladas de cana moída, recuo de 1,9%



ATR (Kg/ha): Melhora de 2,0%, passando para 11.853



EBIT ajustado* totalizando **R\$ 153 milhões**, redução de **69,6%**



611 mil toneladas de milho moído, crescimento de 41,3%



Preço líquido do EHC foi de R\$ 2,50/l, redução de 22,3%



EBITDA ajustado** de **R\$ 413 milhões**, redução de **40,6%**



Produção total de etanol **674 mil m³**, crescimento de 11,4%.



Liquidez em dez/23 de 2,04x, mesmo com CAPEX maior em 5%



CAPEX de R\$ 842 milhões, alta de **5,5%**.

*EBIT ajustado: EBIT contábil +/- variação do ativo biológico - receitas/despesas não recorrentes - IFRS 16. **EBITDA ajustado: EBIT contábil +/- variação do ativo biológico - deprec./exaustão/amortização - receitas/despesas não recorrentes - IFRS 16.

Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

Os dados abaixo são referentes aos 9M23/24, e incluem os resultados da empresa subsidiária integral Neomille, produtora de etanol de milho e derivados.

Operacionais	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
Moagem total - cana + milho equiv. cana (mil t)	7.831	7.088	10,5%	1.919	1.841	4,2%
Moagem de cana (mil t)	4.727	4.819	(1,9%)	1.163	1.137	2,3%
% cana própria	53%	56%	(3p.p.)	86%	95%	(9p.p.)
Moagem de milho (mil t)	611	433	41,3%	191	137	39,4%
Produtividade agrícola	88,9	86,7	2,6%	98,4	79,8	23,3%
ATR (kg/t)	133,3	134,1	(0,6%)	128,6	139,2	(7,7%)
ATR (kg/ha)	11.853	11.623	2,0%	12.652	11.112	13,9%
Produção						
Etanol total equivalente (mil m ³)	674	606	11,4%	160	159	0,9%
DDG (mil t)	155	113	37,6%	47	36	31,9%
Óleo (mil t)	10,2	5,3	92,1%	3,7	2	108,6%
Exportação de energia (GWh)*	371	404	(8,1%)	89	105	(14,7%)
Venda de CBIOS (mil)	824	277	197,2%	316	42	651,7%

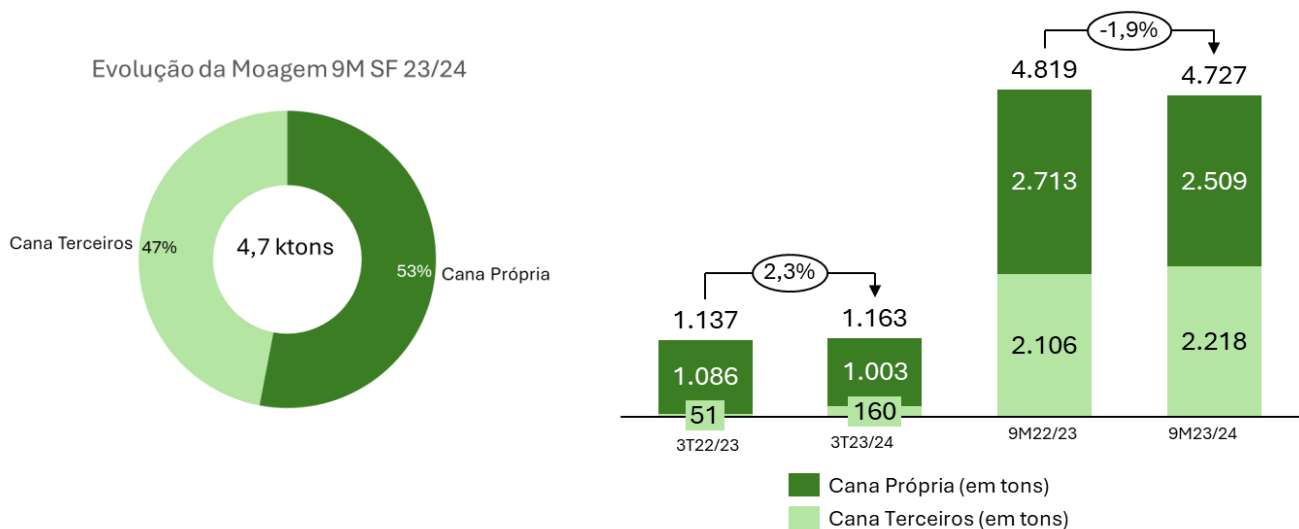
*Considera exportação de energia para rede, bem como volumes de energia e vapor, em GWh, fornecidos para a planta de milho.

Financeiros	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
Receita Líquida (R\$ mil)	1.840.517	1.963.945	(6,3%)	580.269	573.323	1,2%
Etanol de cana	829.886	1.035.893	(19,9%)	229.366	239.031	(4,0%)
Etanol de milho	585.646	604.336	(3,1%)	140.873	249.298	(43,5%)
Energia	91.371	95.268	(4,1%)	31.133	27.701	12,4%
DDG	157.300	160.364	(1,9%)	44.699	43.420	2,9%
Óleo	41.642	32.534	28,0%	15.044	9.031	66,6%
Outras	61.715	7.398	734,2%	92.019	1.916	4.702,4%
CBIOS (R\$ mil)	72.957	28.153	159,1%	27.135	2.926	827,3%
EBIT Ajustado Cana (R\$ mil)	20.157	334.490	(94,0%)	-8.781	60.238	(114,6%)
Margem EBIT Ajustado Cana (R\$ mil)	2%	28%	(26p.p.)	-3%	22%	(25p.p.)
EBIT Ajustado Milho (R\$ mil)	132.354	169.460	(21,9%)	111.270	18.158	512,8%
Margem EBIT Ajustado Milho (R\$ mil)	17%	22%	(4p.p.)	42%	6%	36p.p.
EBITDA Ajustado Cana (R\$ mil)	260.187	516.000	(49,6%)	73.363	121.083	(39,4%)
Margem EBITDA Ajustado Cana (R\$ mil)	24%	44%	(19p.p.)	23%	44%	(20p.p.)
EBITDA Ajustado Milho (R\$ mil)	152.323	179.128	(15,0%)	118.064	21.624	446,0%
Margem EBITDA Ajustado Milho (R\$ mil)	20%	23%	(3p.p.)	44%	7%	37p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	86.581	287.858	(69,9%)	87.816	30.622	186,8%
Dívida Líquida (R\$ mil)	2.467.685	1.533.154	61,0%	2.467.685	1.533.154	61,0%
Liquidez (x)	2,04	2,91	(29,8%)	2,04	2,91	(29,8%)
Alavancagem (x)	4,79	1,58	203,9%	4,79	1,58	203,9%
CAPEX (R\$ mil)	842.317	798.655	5,5%	288.112	335.358	(14,1%)

Desempenho Operacional – Negócio Cana

Moagem

Nos 9M23/24, a moagem de cana, apresentou um leve recuo de 1,9% em relação ao mesmo período anterior. No total, foram moídas 4,7 milhões, sendo 53% de cana própria e 47% de cana de terceiros. Os principais fatores que levaram a menor moagem foram o maior volume de chuvas e falhas operacionais com implicações no ritmo da moagem no início da safra.

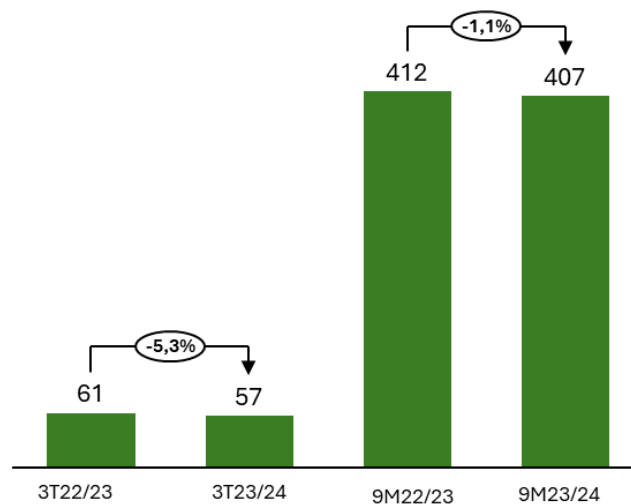


ATR e TCH

Nos 9M23/24, tivemos um ATR com leve redução de 1% frente ao ano anterior, passando de 134,1, para 133,3 kg/ton, principalmente por maior proporção de colheita nos meses mais chuvosos. Já na produtividade agrícola, a melhora de 2,6% é fruto principalmente da renovação das áreas com baixa produtividade. Dessa forma a produtividade medida pelo TCH passou de 86,7 para 88,9.

Produção de etanol

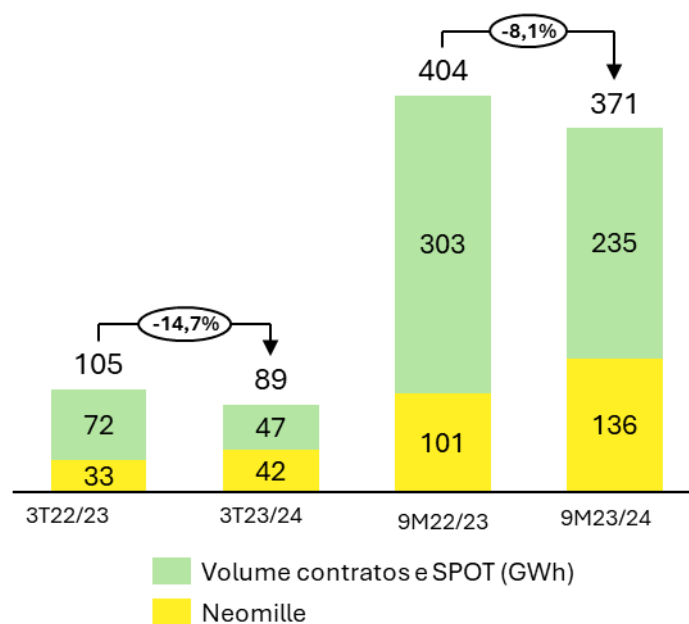
Durante os nove meses de 2023/24, a produção de etanol de cana atingiu 407 mil m³, representando um leve recuo de 1,1%, refletindo a menor da moagem, por conta do maior volume de chuvas e falhas operacionais que teve reflexos no ritmo de moagem, conforme comentado anteriormente.



Exportação de energia elétrica

Considerando a equação entre preços de cavaco de madeira para aumento da cogeração *versus* o preço de energia no mercado *spot*, a Companhia continua com a mesma estratégia adotada na última safra, trabalhando apenas com a produção necessária para o suprimento das plantas industriais da Neomille, da Cerradinho Bioenergia e a entrega parcial dos contratos, sendo que o complemento necessário para entrega total dos contratos é realizado por meio de compra no mercado *spot*.

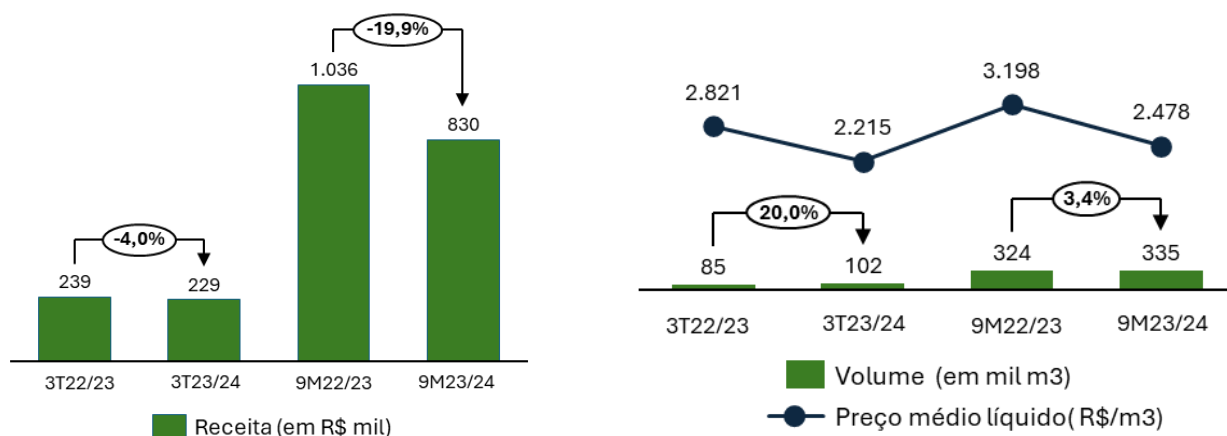
O volume exportado para a rede elétrica durante os 9M23/24 foi 8,1% inferior ao mesmo período de 2022/23. O volume de vapor e energia fornecidos para a unidade de etanol de milho aumentou 34,6% quando comparado a safra anterior. É importante destacar o índice de exportação de energia por tonelada de cana moída, que foi de 79 KWh/t.



Dados Financeiros – Negócio Cana

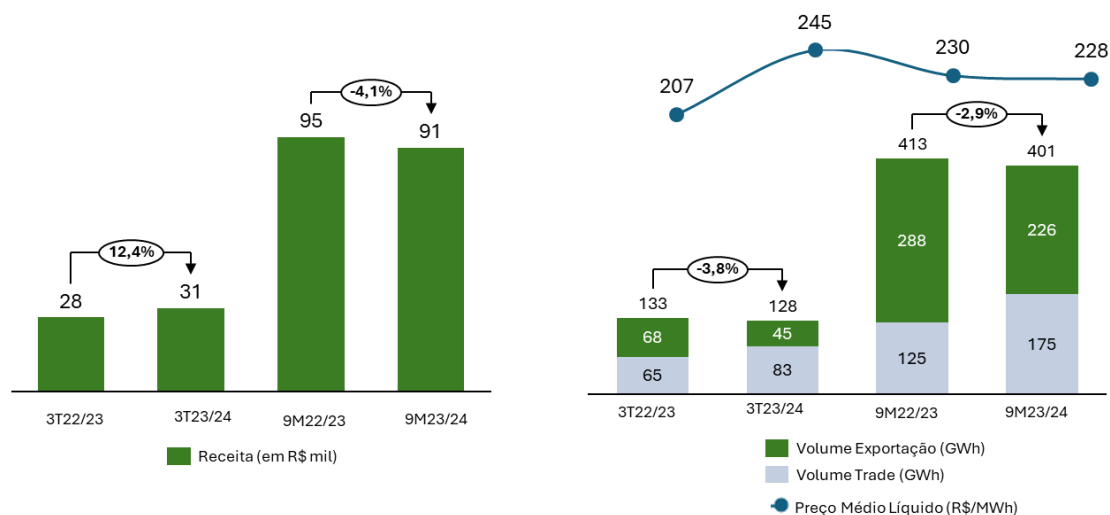
Etanol

A receita líquida consolidada da venda de etanol hidratado no segmento Cana da Cerradinho registrou uma redução de 19,9%. Este resultado é reflexo dos preços médios líquidos 25,6% inferiores em função do menor preço de gasolina e menor paridade entre os preços do etanol e gasolina na bomba. Em termos de volume vendido, nos 9M SF 23/24 experimentou um crescimento de 3,4%.



Energia elétrica

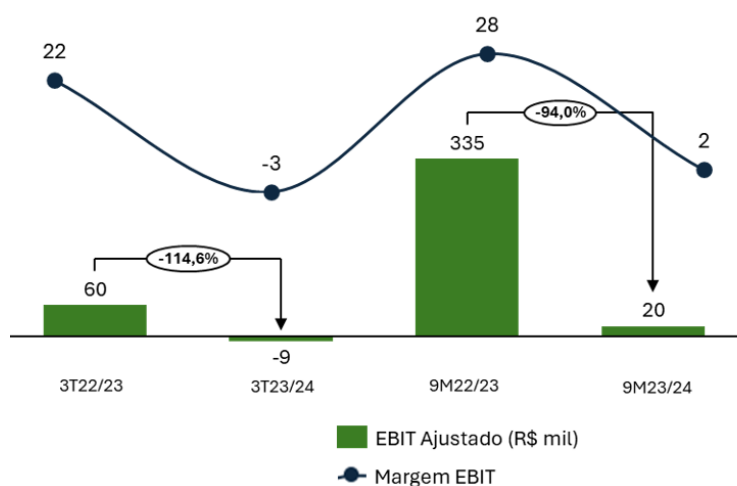
O volume total de energia elétrica vendido durante os 9M23/24 foi 2,9% inferior ao mesmo período da safra anterior, resultando em uma receita líquida de R\$ 91,0 milhões, redução de 4,1%. A receita da Controladora advinda do suprimento de energia, vapor, água e serviços para a planta de etanol de milho se encontra na Nota Explicativa 7 (Partes Relacionadas), item (c), das Demonstrações Financeiras da Companhia.



EBIT Ajustado

No negócio cana-de-açúcar, o EBIT ajustado do YTD 23/24 foi de R\$ 20,2 milhões, contra R\$ 334,5 milhões da safra anterior. Este resultado é explicado em grande parte pelo preço médio do etanol vendido inferior ao do mesmo período do ano passado, menor contribuição de segmento de energia, somado a um aumento do custo de produção, conforme detalhado na seção Custo Caixa.

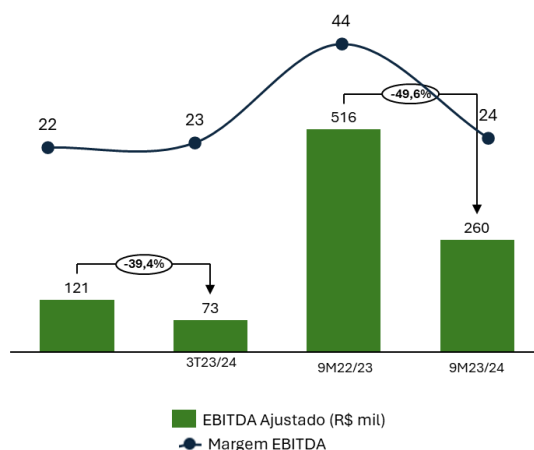
EBIT Ajustado - Cana (em R\$ mil)	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
EBIT Ajustado	20.157	334.490	(94,0%)	-8.781	60.238	(114,6%)
Margem EBIT Ajustado / RL	2%	28%	(26p.p.)	-3%	22%	(25p.p.)
(+) Depreciação / Exaustão	89.504	71.632	25,0%	34.485	23.086	49,4%
(+) Amortização de tratos	95.577	68.713	39,1%	30.348	25.372	19,6%
(+) Amort. de gastos de entressafra	54.948	41.165	33,5%	17.311	12.387	39,8%
(-) Capex de Manutenção	(172.429)	(194.279)	(11,2%)	(89.200)	(94.455)	(5,6%)
EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	87.758	321.721	(72,7%)	73.363	26.628	175,5%
Margem EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	24%	27%	14p.p.	23%	10%	(3p.p.)



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do negócio cana registrou uma redução de 49,6%, atingindo o patamar de R\$ 260,2 milhões, com margem de 24%. A redução da margem é explicada pelos mesmos fatores apontados para redução da margem EBIT, em especial o menor preço do etanol vendido, conforme explicado acima.

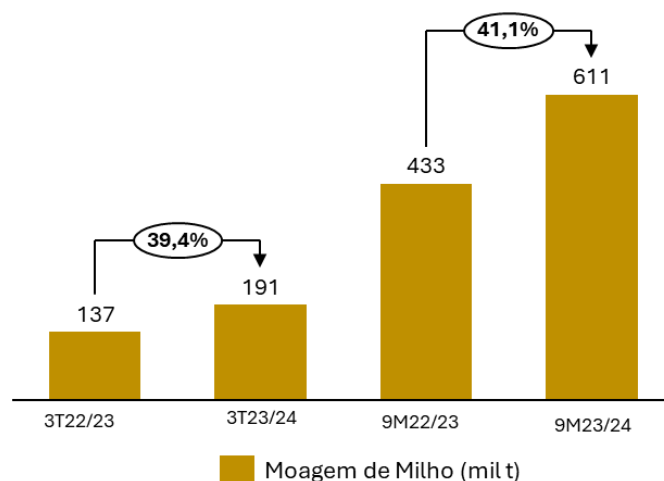
EBITDA Ajustado - Cana <i>(em R\$ mil)</i>	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
EBITDA Ajustado	260.187	516.000	(49,6%)	73.363	121.083	(39,4%)
Margem EBITDA ajustado	24%	44%	(19p.p.)	23%	44%	(20p.p.)
Efeito não Caixa do IFRS 16	93.804	80.611	16,4%	0	39.603	(100,0%)
EBITDA Contábil	353.991	596.611	(40,7%)	115.085	160.685	(28,4%)
Margem EBITDA	33%	50%	(18p.p.)	37%	58%	(21p.p.)
(-) Depreciação e Amortização	(306.050)	(247.407)	23,7%	(104.712)	(85.075)	23,1%
(-) Despesa financeira líquida	(119.115)	(81.877)	45,5%	(45.132)	(27.636)	63,3%
Ativos biológicos	(6.834)	(60.488)	(88,7%)	(1.197)	(14.687)	(91,8%)
Equivalência patrimonial	98.778	111.292	(11,2%)	103.930	3.465	2.899,4%
Receitas (Despesas) - Não recorrente	(12.746)	0	n.a.	(12.746)	0	n.a.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	8.024	318.131	(97,5%)	55.228	36.752	50,3%



Desempenho Operacional – Negócio Milho

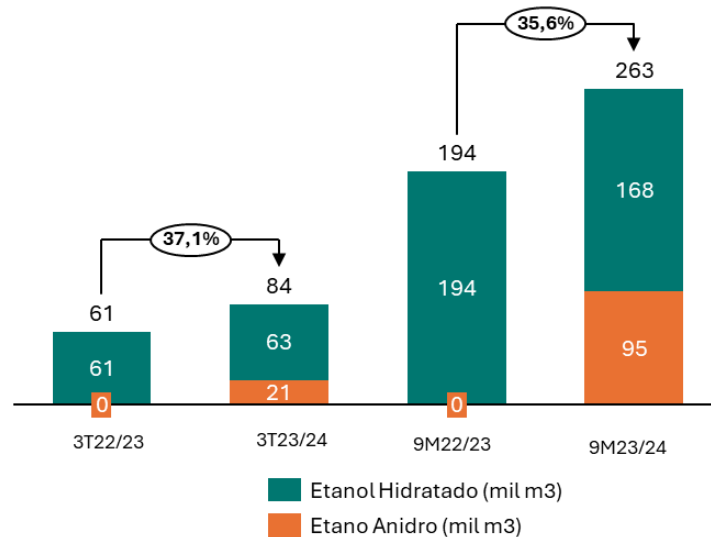
Milho

No milho, o volume moído apresentou um incremento de 41,1% em relação à safra anterior, reflexo da expansão da planta da Neomille em Goiás, concluída no final de dezembro de 2022. Vale destacar a entrada em operação da nova planta em Maracaju-MS a partir de janeiro/24, que terá uma capacidade de processar 600 mil toneladas de milho anualmente.



Produção de etanol

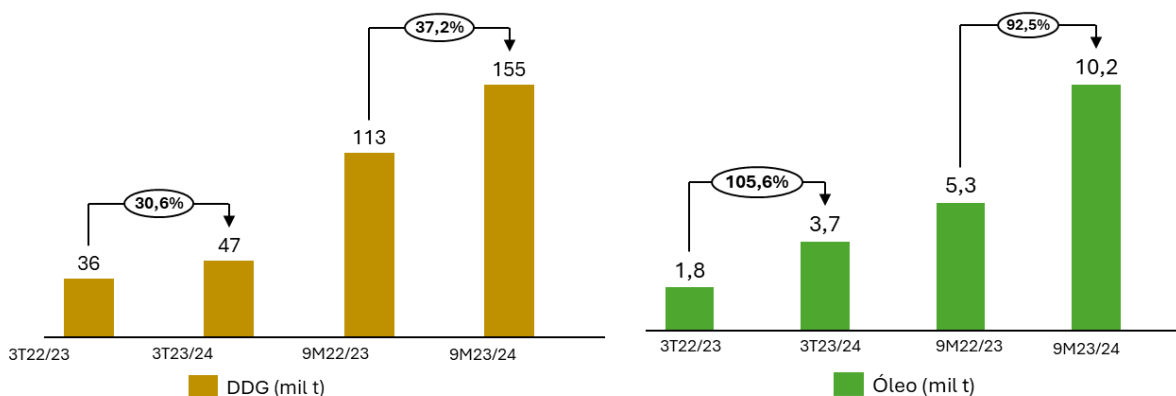
Durante os 9M23/24, foram produzidos 263 m³ de etanol, sendo 168 mil m³ de hidratado e 95 mil m³ de anidro. Convertendo o etanol anidro para etanol equivalente, a produção foi de 267,3 m³. O crescimento de 35,6% é fruto do início da produção de etanol após a expansão da planta da Neomille em Goiás.



Coprodutos do milho – DDG e Óleo

Refletindo a maior moagem de milho no trimestre, foram produzidas 155 mil toneladas de Neo 30 (DDGs ou farelo de milho), volume 37,2% superior ao mesmo período do ano anterior. Conforme já comentando, este aumento é originado da expansão da planta de milho.

Em relação ao óleo de milho, a produção foi 92,5% superior, totalizando 10,2 mil toneladas, contra 5,3 mil toneladas do mesmo período da safra anterior.

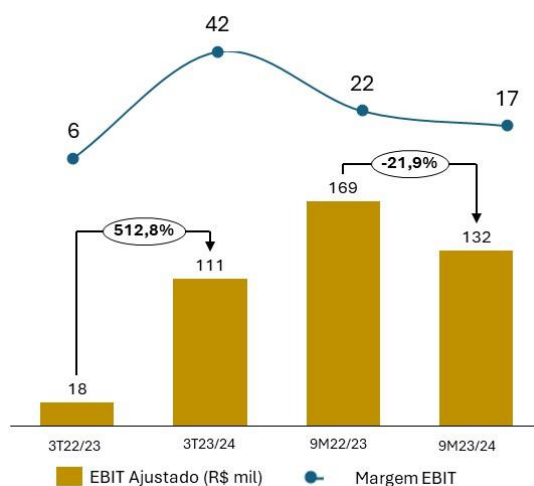


Dados Financeiros – Negócio Milho

EBIT

Para o negócio milho, o EBIT Ajustado dos 9M23/24 totalizou R\$ 132,4 milhões, com margem de 17%, redução de 21,9% frente ao mesmo período do ano passado, refletindo o menor preço médio de venda do etanol e menor benefício dos coprodutos, fruto de preços médios praticados no 3T23/24 inferiores ao do mesmo período do ano passado.

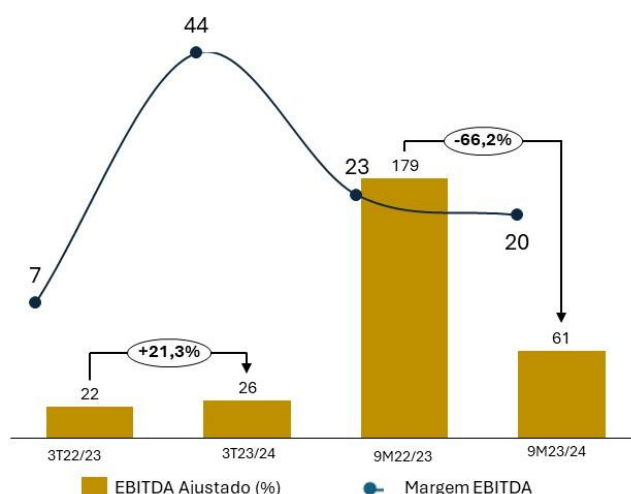
EBIT Ajustado - Milho <i>(em R\$ mil)</i>	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
EBIT Ajustado	132.355	169.460	(21,9%)	111.271	18.158	512,8%
Margem EBIT Ajustado / RL	17%	22%	(4p.p.)	42%	6%	36p.p.
(+) Depreciação / Exaustão	19.969	9.668	106,5%	6.794	3.466	96,0%
(+) Amortização de tratos	0	0	n.a.	0	0	n.a.
(+) Amort. de gastos de entressafra	0	0	0,0%	0	0	0,0%
(-) Capex de Manutenção	0	0	n.a.	0	0	n.a.
EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	152.324	179.128	(15,0%)	118.065	21.624	446,0%
Margem EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	20%	23%	(3p.p.)	44%	7%	37p.p.



EBITDA

Para o negócio milho, o EBITDA ajustado de R\$ 152,3 milhões, 15% menor do que o mesmo período da safra anterior, principalmente pelo menor preço de etanol vendido e menor margem oriunda dos coprodutos, decorrente de preços médios menores, conforme já descrito acima.

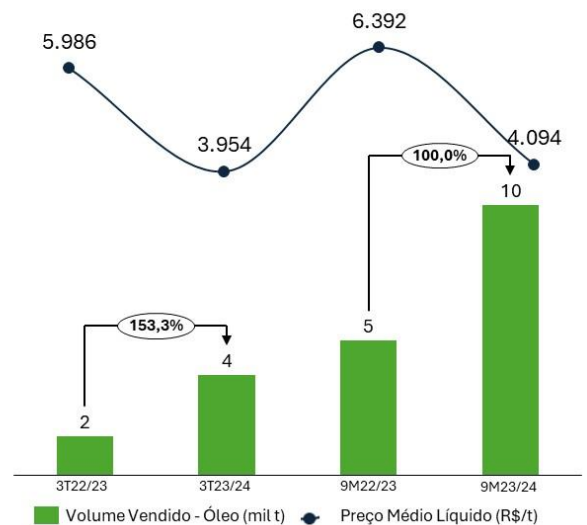
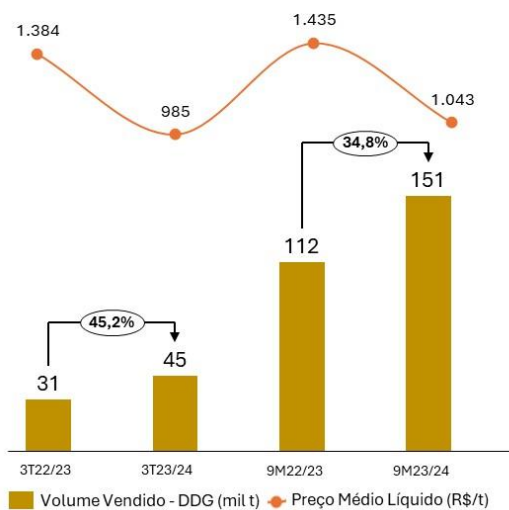
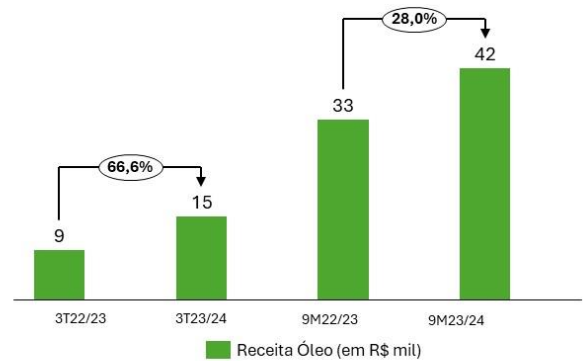
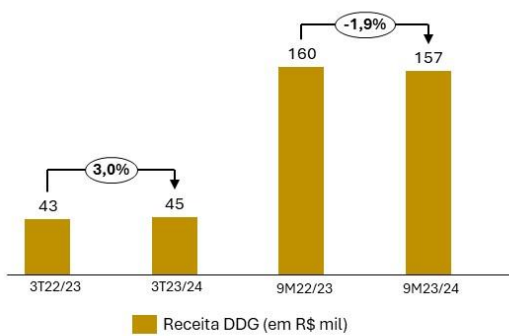
EBITDA Ajustado - Milho <i>(em R\$ mil)</i>	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
EBITDA Ajustado	152.324	179.128	(15,0%)	118.065	21.624	446,0%
Margem EBITDA ajustado	20%	23%	(3p.p.)	44%	7%	37p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Receitas (Despesas) - Não recorrente	0	0	n.a.	0	0	n.a.
EBITDA Contábil	152.324	179.128	(15,0%)	118.065	21.624	446,0%
Margem EBITDA	20%	23%	(3p.p.)	44%	7%	37p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(19.969)	(9.668)	106,5%	(6.794)	(3.466)	96,0%
(-) Despesa financeira líquida	(70.515)	(63.022)	11,9%	(22.878)	(23.640)	(3,2%)
Ativos biológicos	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Equivalência patrimonial	0	0	n.a.	0	0	n.a.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	61.840	106.438	(41,9%)	88.393	(5.482)	(1.712,4%)



Coprodutos do milho

Durante os 9M23/24, foram vendidas 151 mil toneladas de DDGs, volume que representou um incremento de 34,8%, totalizando uma receita líquida de R\$ 157,3 milhões (-1,9% vs 9M SF23/24). O incremento do volume ajudou a compensar, em parte, o preço médio vendido, que foi 27,3% inferior, explicado basicamente pela redução do preço do milho no mercado spot.

Em relação ao óleo de milho, o volume de venda apresentou crescimento no volume, totalizando 10 mil toneladas, alta de 100%, decorrente do aumento da moagem de milho e melhoria da produtividade (37,9% y/y). Já os preços médios de venda foram 36% inferiores, pela mesma razão explicada para os preços do DDGs. A receita líquida totalizou 42 milhões, alta de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Considerando a alta correlação de preços dos coprodutos DDGs, óleo, é possível afirmar que existe um "hedge natural" de coprodutos, chamado de *net corn cost*. A cobertura do custo do milho com os benefícios dos coprodutos foi de 30,8% para os nove meses da safra 2023/24. A redução do *net corn cost* em relação ao ano passado (35,2%) foi ocasionada por um descasamento entre a compra do milho que foi moído versus o momento da venda dos Coprodutos. Nos nove meses da SF 22/23, o custo do milho moído foi de R\$ 74,00/sc enquanto nos nove meses da SF 23/24 foi de R\$ 66,79/sc.

Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

A partir de 1º de abril de 2019, a Cerradinho adotou o CPC 06 (R2), que substituiu o CPC 06 (R1), estabelecendo um modelo único de contabilização dos arrendamentos no balanço patrimonial.

Com a adoção da norma, a Companhia reconheceu ativos e passivos para seus contratos relacionados a arrendamentos agrícolas, locação de veículos e implementos, anteriormente reconhecidos como operacionais. Adicionalmente, as despesas desses contratos foram substituídas de despesa linear de arrendamento operacional para despesa de depreciação do direito de uso e juros sobre o passivo de arrendamento. Os contratos de parcerias agrícolas foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos - Notas 16 e 18.

Os dados apresentados ao longo do documento desconsideram os impactos do IFRS 16, exceto para a seção de "Lucro Líquido" e quando explicitado diferente. Abaixo, segue resumo dos impactos da adoção do IFRS 16 nos nove meses da Safra 23/24:

Demonstração de Resultados (em R\$ mil) - Consolidado	YTD SF23/24			3T SF23/24		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16
Receita líquida	1.840.517		1.840.517	580.269		580.269
Custo produto vendido	(1.550.845)	27.784	(1.523.061)	(428.521)	19.154	(409.367)
Pagamentos dos Contratos Agrários		93.804			41.722	
Depreciação do Direito de Uso		(66.020)			(22.568)	
Ativo biológico	(6.834)		(6.834)	(1.197)		(1.197)
Lucro bruto	282.838	27.784	310.622	150.551	19.154	169.705
Despesas com vendas/Gerais/Administrativas	(149.907)		(149.907)	(42.851)		(42.851)
Outras IFRS 16		0			0	
Lucro operacional	132.931	27.784	160.715	107.700	19.154	126.854
Resultado Financeiro	(139.334)	(50.296)	(189.630)	(51.891)	(16.119)	(68.010)
Juros sobre arrendamentos		(50.296)			(16.119)	
Lucro antes de IR/CS	(6.403)	(22.512)	(28.915)	55.809	3.035	58.844
IR/CS	107.842	7.654	115.496	49.158	(1.032)	48.126
Lucro (prejuízo) do exercício	101.439		86.581	104.967		106.970
EBITDA Contábil	412.509		506.314	191.427		233.149
Pagamentos dos Contratos Agrários		93.804			41.722	
Demais ajustes	0			0		0
EBITDA Ajustado	412.509	93.804	506.314	191.427	41.722	233.149

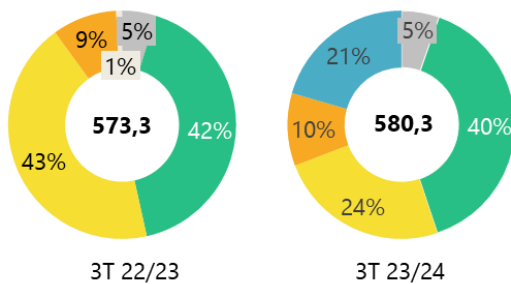
Crédito outorgado concedido sobre as aquisições de milho em grão

Em dezembro de 2023, foram reconhecidos créditos de maneira extemporânea no montante líquido de R\$ 91,9 milhões, concedido sobre as aquisições de milho em grão, referente aos períodos entre julho de 2019 e dezembro de 2022. Este reconhecimento ocorreu após uma revisão detalhada das operações e documentações pertinentes às aquisições de milho no período acima indicado. Mais informações podem ser obtidas na nota explicativa nº 12 "Tributos a recuperar".

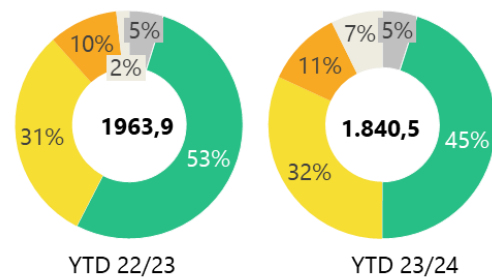
Receita líquida

A receita líquida da Companhia recuou 9,4% em comparação com o mesmo período da safra 2022/23. A principal razão é decorrente de preços menores praticados no etanol ao longo dos seis meses da SF 23/24, com a participação deste produto na receita consolidada recuando 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Pelo lado positivo, tivemos um incremento de receita da de CBIOS, com um aumento de 89,2% e da venda de óleo, que cresceu 14,6%.

Evolução trimestral



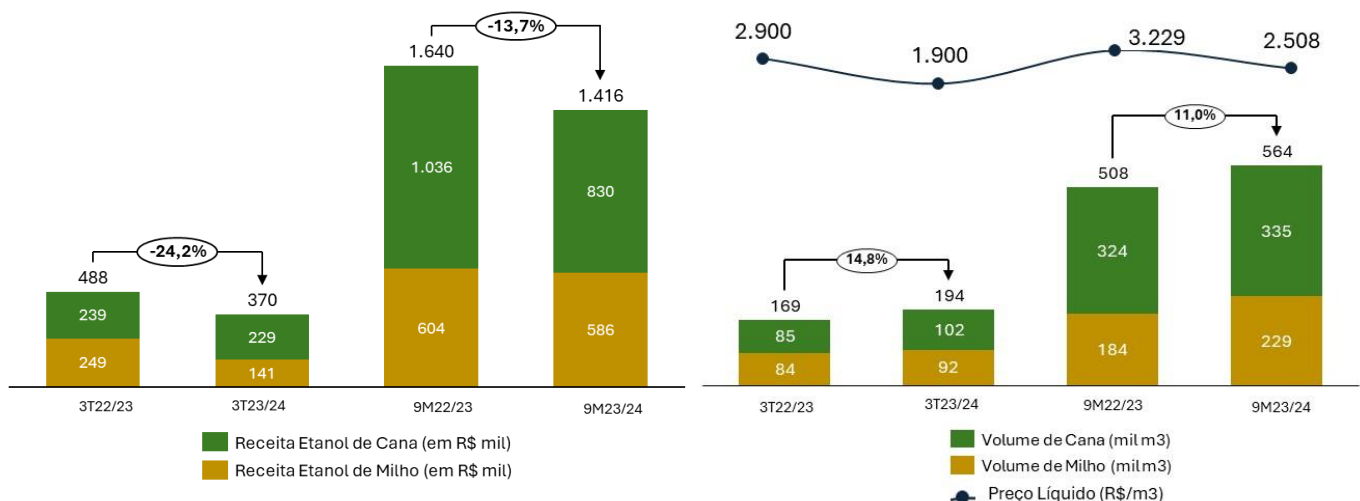
Receita líquida (R\$ milhões)



■ Energia ■ Etanol de Cana ■ Etanol de Milho ■ DDG e óleo ■ CBIOS/Outras

Etanol Consolidado

A receita líquida consolidada da venda de etanol hidratado equivalente da Cerradinho dos nove meses da safra 2023/24 registrou uma redução de 13,7%. Este resultado é reflexo dos preços médios líquidos 22,3% inferiores em função do menor preço de gasolina e menor paridade entre os preços do etanol e gasolina na bomba. Em termos de volume vendido, nos 9M SF 23/24 experimentou um crescimento de 11%, com ambos os negócios (cana e milho).



Créditos de descarbonização (“CBIOS”)

Durante os nove meses da safra 2023/2024 foram escriturados 483 mil CBIOS, sendo que em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía estoque de 54,7 mil CBIOS emitidos e não comercializados. A comercialização desses títulos, após a escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, cujas metas de aquisição são estabelecidas pelo RenovaBio.

Foram comercializados de maneira consolidada (CerradinhoBio e Neomille) 824 mil CBIOS, volume 197,2% superior ao mesmo período da safra anterior. Apesar dos preços médios líquidos registrados terem sido 17,7% menores (líquidos de PIS/COFINS e IR retido na fonte), no patamar médio de R\$90,2/CBIO, a receita líquida para o produto registrou um aumento de 159,1%, totalizando R\$ 72,9 milhões, fruto do maior volume vendido.

Custo caixa do etanol (Negócio Cana e Milho)

Na tabela abaixo é demonstrada a composição do custo caixa do etanol nas duas operações, descontada a margem gerada pelos respectivos coprodutos (energia e receita de CBIOS no negócio de cana, e DDGs, óleo de milho e receita de CBIOS no negócio de milho), para melhor entendimento dos impactos no comparativo entre as safras 2023/24 e 2022/23.

Custo Caixa do Etanol (em R\$ mil)	YTD 23/24			YTD 22/23		
	Etanol de cana	Etanol de milho	Etanol total	Etanol de cana	Etanol de milho	Etanol total
Receita líquida	828.213	585.976	1.414.189	1.035.893	604.336	1.640.229
(-) Custos/Despesas	(712.850)	(601.136)	(1.313.986)	(560.932)	(603.752)	(1.164.684)
EBITDA Ajustado	115.363	(15.160)	100.203	474.961	584	475.545
(+) Depreciação/Amortização	(214.597)	(15.322)	(229.919)	(15.494)	(8.138)	(23.632)
EBIT Ajustado	(99.234)	(30.482)	(129.716)	459.467	(7.554)	451.913
(-) Depreciação/Amortização	214.597	15.322	229.919	15.494	8.138	23.632
(-) Capex de Manutenção	(44.618)	0	(44.618)	(194.279)	0	(194.279)
Geração de Caixa	70.746	(15.160)	55.585	280.682	584	281.266
Volume vendido	334.947	229.420	564.367	323.945	184.019	507.964
Preço médio (R\$/m³)	2.473	2.554	2.506	3.198	3.284	3.229
Custo Caixa Total Médio (R\$/m³)	(2.261)	(2.620)	(2.407)	(2.331)	(3.281)	(2.675)
(+) Benefício coprodutos	(16.791)	167.738	150.947	30.674	159.228	189.902
Custo Caixa + coprodutos (R\$/m³)	(2.312)	(1.889)	(2.140)	(2.237)	(2.416)	(2.301)

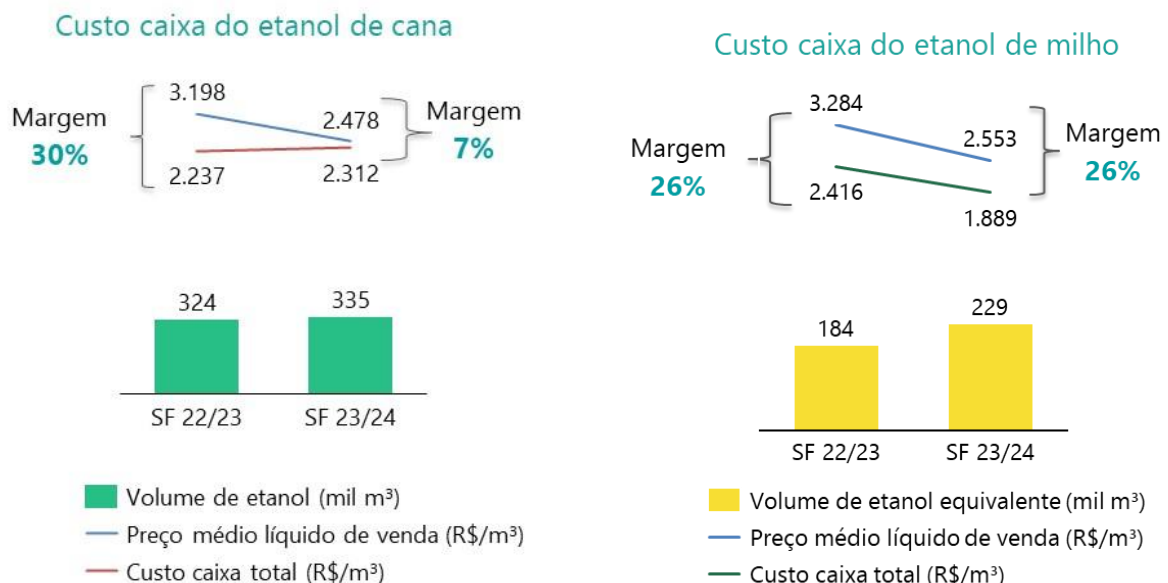
Etanol de Cana

O custo caixa por m³ vendido do **etanol de cana**, descontada a margem operacional gerada pela venda dos respectivos coprodutos, totalizou R\$ 2.312m³ para os 9M23/24, aumento de 3,4% em relação ao mesmo período da safra anterior, principalmente por conta do menor benefício vindo da energia, decorrente do maior custo e consumo de eucalipto. O aumento

do consumo é oriundo do volume de vapor e energia fornecidos para a unidade de etanol de milho que aumentou 34,6% quando comparado a safra anterior. Ainda, ocorreu um incremento do CTT de 8% em comparação com a SF 22/23, dado a redução de 7,5% na moagem de cana própria. Com o aumento registrado no custo de etanol de cana e redução do preço do etanol (de R\$ 3,19/l para R\$ 2,47/l, a margem saiu de 30% no 9M22/23 para 7% nos 9M23/24.

Etanol de Milho

Em relação ao **etanol de milho**, o custo caixa, descontada a margem operacional gerada pela venda dos coprodutos (DDGs, óleo de milho e receita de CBIOS), totalizou R\$ 1.889/m³ nos 9M23/24, redução de 21,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. A redução do custo caixa é explicado pelo preço do milho durante o período analisado, que foi 9,7% menor, e pelo reconhecimento de crédito tributário, conforme explicado anteriormente na seção "Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado, no montante líquido de R\$ 91,9 milhões. Dado os elementos mencionados acima, a margem permaneceu no patamar de 26%.



SG&A

O valor absoluto das despesas relativas às vendas, gerais e administrativas durante os 9M23/24 totalizou R\$ 161,8 milhões, um aumento de 15,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, tendo como principal ofensor o aumento da tarifa de frete e do volume vendido de etanol, que foi 11% maior em relação ao mesmo período da safra anterior. Já o incremento das despesas administrativas foi fruto do aumento do quadro de colaboradores,

em parte por conta da nova planta em Maracaju-MS, somado à inflação do dissídio no período.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido dos 9M23/24, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, totalizou uma despesa de R\$ 139,3 milhões, contra uma despesa de R\$ 91,2 milhões no mesmo período da safra anterior. A variação entre safras é explicada principalmente pelo aumento da dívida líquida.

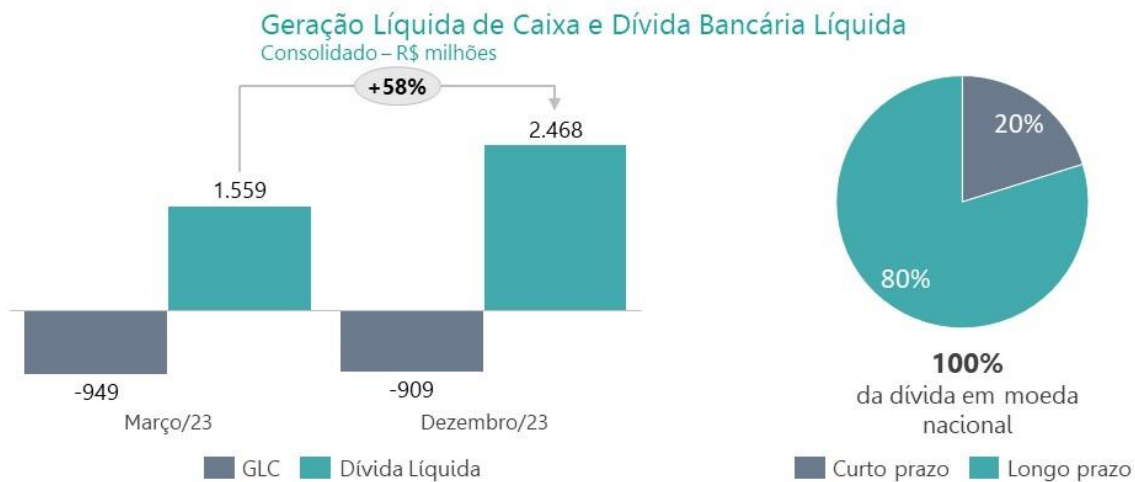
Lucro líquido

O lucro líquido consolidado da Companhia dos 9M23/24 totalizou R\$ 86,6 milhões, decorrente do menor resultado operacional como já demonstrado e maior custo financeiro líquido.

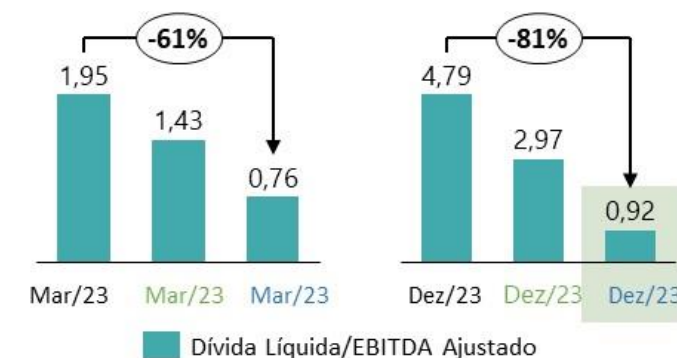
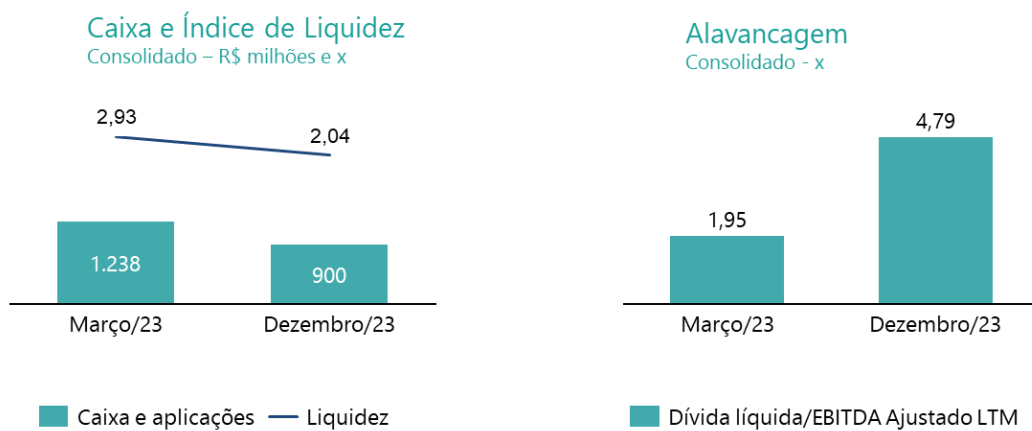
Demonstração de Resultados <i>(em R\$ mil) - Consolidado</i>	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
Receita bruta de vendas	2.023.940	2.113.555	(4,2%)	655.083	623.907	5,0%
Deduções da receita	(183.423)	(149.610)	22,6%	(74.814)	-50.584	47,9%
Receita líquida	1.840.517	1.963.945	(6,3%)	580.269	573.323	1,2%
Custo produto vendido	(1.523.061)	(1.302.942)	16,9%	(428.521)	(428.613)	(0,0%)
Ativo biológico	(6.834)	(60.488)	(88,7%)	(1.197)	(14.687)	(91,8%)
Lucro bruto	310.622	600.515	(48,3%)	150.551	130.023	15,8%
Margem bruta	17%	31%	(14p.p.)	26%	23%	3p.p.
Despesas com vendas	(110.917)	(94.475)	17,4%	(40.021)	(31.700)	26,2%
Despesas administrativas	(50.864)	(45.929)	10,7%	(8.870)	(17.289)	(48,7%)
Outras receitas/despesas	11.874	(1.935)	(713,6%)	6.040	(1.953)	(409,3%)
Lucro operacional	160.715	458.176	(64,9%)	107.700	79.081	36,2%
Despesas financeiras	(405.251)	(381.569)	6,2%	(131.465)	(120.840)	8,8%
Receitas financeiras	265.917	233.973	13,7%	79.574	65.681	21,2%
Lucro antes de IR/CS	21.381	310.580	(93,1%)	55.809	23.922	133,3%
IR/CS	84.040	(27.942)	(400,8%)	49.158	6.700	633,7%
Lucro (prejuízo) do exercício	105.421	282.638	(62,7%)	104.967	30.622	242,8%
Margem líquida	6%	14%	0p.p.	18%	5%	13p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(18.840)	12.008	(256,9%)	(17.151)	0	n.a.
Lucro (prejuízo) do exercício com IFRS 16	86.581	267.372	(67,6%)	87.816	30.622	186,8%

Endividamento

Considerando o período compreendido entre março/23 e dezembro/23, a Cerradinho registrou um endividamento líquido crescendo 58%, fruto em grande parte dos investimentos realizados no período e do aumento dos estoques de etanol e milho. A geração operacional de caixa foi impactada pela piora no resultado operacional, somado aos investimentos realizados na construção do *greenfield* no Mato Grosso do Sul). Importante reforçar que 100% do endividamento da empresa está referenciado em moeda local, com 80% do endividamento bruto no longo prazo.



A Liquidez Ajustada consolidada, que desconsidera os efeitos do IFRS 16, foi de 2,04x em dezembro/23, em comparação a posição de março/23 de 2,93x. Já o indicador de Dívida Líquida por EBITDA Ajustado encerrou dezembro de 2023 em um patamar de 4,79x. Mostramos abaixo um gráfico simulando como seria a alavancagem da Cerradinho, reduzindo estoques de etanol e milho e os investimentos feitos em Maracaju.



Sem Estoques de Milho e Etanol
Sem Capex do Greenfield (MS)

CAPEX

Conforme demonstrado a seguir, o CAPEX consolidado da Companhia nos 9M 23/24 cresceu 5,5%, explicado principalmente pelos investimentos em expansão.

CAPEX <i>(em R\$ mil) - Consolidado</i>	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
Manutenção						
Plantio de cana - Reforma	39.857	50.195	(20,6%)	16.994	18.187	(6,6%)
Manutenção entressafra (Industriais/Agrícolas)	16.200	31.159	(48,0%)	12.831	28.851	(55,5%)
Tratos Culturais	103.466	112.925	(8,4%)	36.389	47.416	(23,3%)
Total	159.522	194.279	(17,9%)	66.214	94.455	(29,9%)
Melhorias operacionais						
Equipamentos/ Reposições	26.687	20.355	31,1%	12.193	9.982	22,1%
Ambiental/Legal	149	873	(82,9%)	24	814	(97,1%)
Total	26.836	21.229	26,4%	12.216	10.796	13,2%
Modernização/Expansão						
Plantio - Expansão / Ativo Biológicos	9.330	17.899	(47,9%)	0	9.460	(100,0%)
Eucalipto	41.639	29.251	42,4%	13.751	15.318	(10,2%)
Projetos (Industriais/Agrícolas)	604.990	535.997	12,9%	195.931	205.331	(4,6%)
Total	655.959	583.147	12,5%	209.682	230.108	(8,9%)
Total Geral	842.317	798.655	5,5%	288.112	335.358	(14,1%)

Conforme demonstrado a seguir, o CAPEX consolidado da Companhia encerrou os 9M23/24 com um aumento de 5% frente ao mesmo período da safra anterior, explicado principalmente pelos investimentos em expansão.

Este aumento foi menor do que o acumulado do trimestre passado dado a entrada em operação da nova planta de milho (conforme explicado abaixo).

Em relação aos investimentos em Manutenção a redução de 18% entre as safras reflete basicamente em menor manutenção de entressafra e menor volume de reforma de canavial.

Em **Modernização/Expansão**, o incremento é explicado principalmente por:

Negócio cana: construção da fábrica de fertilizantes em Chapadão do Céu-GO (R\$ 2,2 milhão nos 9M23/24) e da construção da fábrica de açúcar, tendo desembolso R\$ 45,9 milhões durante o 3T 23/24 e R\$ 50,6 milhões nos 9M23/24. O montante investido ainda é composto pelo plantio de canavial e eucalipto

Negócio milho: destaca-se o desembolso na nova planta de etanol de milho da Neomille, localizada em Maracaju-MS, no montante de R\$ 479,0 milhões nos 9M23/24. A planta iniciou as operações em dezembro de 2023.

NEOMILLE – MARACAJU (MS)



Anexos - BP

Balanco Patrimonial - Ativo (em R\$ mil) - Consolidado	30 de dezembro de 2023	31 de março de 2023	Var. %
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	875.241	1.219.772	(28%)
Aplicações financeiras	11.391	3.605	216%
Instrumentos financeiros derivativos	35.715	6.809	425%
Contas a receber	96.528	55.699	73%
Estoques	1.018.170	511.801	99%
Arrendamentos a receber	9.843	9.822	0%
Ativos biológicos	158.520	202.642	(22%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar			n.a.
Tributos a recuperar	350.461	179.874	95%
Juros sobre o capital próprio a receber	0	0	n.a.
Outros ativos	30.591	25.184	21%
Ativo não circulante mantido para venda	81	1.179	(93%)
	2.586.541	2.216.387	17%
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	13.548	14.742	(8%)
Instrumentos financeiros derivativos	220.321	152.464	45%
Arrendamentos a receber	12.778	16.452	(22%)
Ativos biológicos	63.043	41.368	52%
Tributos a recuperar	123.844	94.312	31%
Depósitos judiciais e compulsórios	19.623	16.500	19%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	234.015	132.554	77%
Outros ativos	62.691	22.727	176%
	749.863	491.119	53%
Imobilizado	2.566.324	2.042.588	26%
Direito de uso	638.380	556.927	15%
Ativo intangível	1.344	1.559	(14%)
	3.955.911	3.092.193	28%
Ativo	6.542.452	5.308.580	23%
Passivo e Patrimônio Líq. (em R\$ mil)			
Passivo circulante			
Fornecedores	307.818	160.415	92%
Arrendamentos a pagar	59.154	40.998	44%
Parcerias agrícolas a pagar	110.667	114.025	(3%)
Empréstimos e financiamentos	499.455	220.479	127%
Debêntures	225.939	163.406	38%
Instrumentos financeiros derivativos	96.521	96.145	0%
Salários e encargos sociais	48.457	41.262	17%
Imposto de renda e contribuição social a recolher			n.a.
Tributos a recolher	19.438	14.159	37%
Juros sobre o capital próprio a pagar	0	26.728	(100%)
Provisão para contingências	13.706	18.749	(27%)
Adiantamentos de clientes	32.378	9.311	248%
Outros passivos	3.033	2.202	38%
	1.416.566	907.879	56%
Não circulante			
Arrendamentos a pagar	224.280	110.010	104%
Parcerias agrícolas a pagar	337.586	375.532	(10%)
Empréstimos e financiamentos	1.105.347	697.966	58%
Debêntures	1.679.681	1.778.162	(6%)
Instrumentos financeiros derivativos	16.958	11	154.064%
Salários e encargos sociais	7.266	14.979	
Tributos a recolher	96.628	86.578	12%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.851	8.678	
Provisão para contingências	206.679	0	n.a.
	3.683.276	3.071.916	20%
Total do passivo	5.099.842	3.979.795	28%
Patrimônio líquido			
Capital social	472.588	472.588	0%
Ajustes de avaliação patrimonial	16.497	(10.747)	
Reservas de lucros	916.919	866.944	6%
Lucros acumulados	36.606	0	n.a.
	1.442.610	1.328.785	9%
Passivo e Patrimônio Líquido	6.542.452	5.308.580	23%

Anexos – Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa

(em R\$ mil) - Consolidado

	30 de dezembro de 2023	31 de março de 2023	Var. %
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(120.765)	223.632	(154%)
Ajustes de:			
Variação no valor justo do ativo biológico	6.834	81.400	(92%)
Variação do valor justo do produto agrícola	117	796	(85%)
Amortização de tratos (inclui ativo biológico colhido)	95.577	107.257	(11%)
Provisão para pagamento de aval	1.487	1.004	48%
Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra, canaviais e direito de uso)	230.441	293.522	(21%)
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado	(3.045)	(1.328)	129%
Instrumentos financeiros derivativos	37.564	39.687	(5%)
Variações monetárias, líquidas	176.610	199.837	(12%)
AVP arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	50.296	73.517	(32%)
Atualização de depósitos judiciais e compulsórios	(785)	(250)	214%
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)	6.518	18.644	(65%)
Provisão para contingência	5.507	5.739	(4%)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	(71)	1.017	(107%)
Provisão para obsolescência	39	(3.721)	(101%)
Reconhecimento crédito Pis/Cofins/Presumido IPI	4.098	0	n.a.
	490.422	1.040.753	(53%)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber	(38.322)	41.363	(193%)
Arrendamentos a receber	0	0	n.a.
Estoques	(414.063)	(221.407)	87%
Ativo biológico	(101.206)	(170.516)	(41%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	0	n.a.
Tributos a recuperar	(107.533)	(199.229)	(46%)
Depósitos judiciais	(2.338)	2.409	(197%)
Outros ativos	(44.200)	(49.592)	(11%)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores	144.896	42.533	241%
Salários e encargos sociais	(7.036)	(14.206)	(50%)
Tributos a recolher	10.488	18.753	(44%)
Pagamentos de contingências	(10.377)	(11.019)	(6%)
Adiantamentos de clientes	223.067	0	
Outros passivos	(1.826)	(3.682)	(50%)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	141.972	476.160	(70%)
Encargos financeiros pagos	(129.279)	(177.733)	(27%)
Encargos financeiros pagos - arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	(36.198)	(55.849)	(35%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(32.549)	(100%)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(23.505)	210.029	(111%)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	(4.582)	(8.695)	(47%)
Recebimento de arrendamento	5.203	10.675	
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	5.101	1.883	171%
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(338.408)	(786.402)	(57%)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(332.686)	(782.539)	(57%)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos - captações	450.000	200.000	125%
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(140.285)	(58.326)	141%
Debêntures - captações	0	950.000	(100%)
Debêntures - pagamentos	(101.695)	(249.041)	(59%)
Arrendamentos e parcerias a pagar - pagamentos	(93.913)	(120.914)	(22%)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(75.717)	(60.865)	24%
Juros sobre capital próprio pagos	(26.678)	(23.335)	14%
Dividendos pagos	(52)	0	14%
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	11.660	637.519	(98%)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(344.531)	65.009	-630%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.219.772	1.144.378	7%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	875.241	1.219.772	(28%)